



FUTSAL DE JAGUARIÚNA DEFINE FINALISTAS DAS TAÇAS PRATA E OURO



Decisões do Campeonato Amador acontecem neste sábado (6), no Ginásio do Azulão

bado (6), no Ginásio do Azulão

O Campeonato Amador de Futsal de Jaguariúna entrou em sua reta final com as partidas decisivas das semifinais das Taças Prata e Ouro, realizadas no último final de semana no Ginásio do Azulão. As equipes finalistas já estão definidas, e os jogos que apontarão os campeões acontecem neste sábado, 6 de dezembro, no mesmo local.

Pela Taça Prata, o Peralta superou o Cascavel em um duelo equilibrado, vencendo por 5 a 4. No outro confronto da chave, o Rataiada Futsal empatou em 7 a 7 com o Los Parças, mas acabou eliminado nos pênaltis por 3 a 1. Com os resultados, a grande final da categoria será entre Los

Parças e Peralta, às 15h.

Já na disputa da Taça Ouro, o Roma Futsal goleou o Sudeste por 10 a 4, enquanto o Olímpico venceu a equipe Família Planalto por 4 a 2, garantindo a vaga na decisão.

A final da categoria principal será entre Roma Futsal e Olímpico, às 17h, também no Ginásio do Azulão.

A competição é promovida pela Secretaria Municipal de Esportes e tem movimentado o cenário esportivo da cidade com grande participação de atletas e torcedores. As finais prometem jogos disputados e arquibancadas cheias para coroar mais uma edição do futsal amador de Jaguariúna.

VÔLEI SUB-17 DE ARTUR NOGUEIRA É CAMPEÃ DA LIGA JAGUARIÚNA

Equipe feminina da ADV venceu Leme em duelo decidido no tie-break no último domingo (30)

A equipe Sub-17 feminina de vôlei da Associação Desportiva de Vôlei (ADV) de Artur Nogueira sagrou-se campeã da Liga Jaguariúna no último domingo (30). A equipe venceu Leme por 3 sets a 2 em uma final eletrizante disputada em Jaguariúna.

As nogueirenses iniciaram o jogo com ótimo desempenho, mas a equipe adversária conseguiu igualar o placar em 2 a 2, levando a decisão para o tie-break.

No set final, Artur Nogueira garantiu a vitória por 15 a 13, confirmando o título da competição.

O prefeito Lucas Sia (PL) parabenizou o time pela conquista histórica para o município. "Nossas atletas são motivo de orgulho para Artur Nogueira. Essa vitória demonstra a força do esporte feminino na cidade e o resultado de um trabalho dedicado. Vamos continuar investindo para que nossos jovens atletas tenham cada vez mais oportunidades de crescer e conquistar novos títulos", afirmou.

A ADV conta com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, que segue estimulando a prática esportiva e o desenvolvimento das atletas nogueirenses.

Secretaria de Comunicação da Prefeitura de Artur Nogueira



CONHECIDOS OS CAMPEÕES DA EDIÇÃO 2025 DA COPA VIRGOLINO DE FUTEBOL DE BASE

A Secretaria de Esportes e Lazer (SEL) da Prefeitura concluiu na sexta-feira (28) mais uma edição da Copa Comendador Virgolino de Oliveira de Futebol de Base. A competição teve as finais disputadas no Campo dos Prados. Na quarta-feira, dia 26, aconteceram as decisões de duas categorias. Na sub10, a Santa Fé ficou

com o título ao bater a Recreativa por 1 a 0. O gol foi marcado por Lucas Brusasco. O artilheiro da categoria foi Samuel, da Recreativa, com 8 gols. Na sub12, a Recreativa venceu a Escola Batista na final por 9 a 0.

Davi Prado (2), Theo Fernando (2), Zeola, Rodrigo, Ruan Oliveira, Guilherme e Raul

marcaram na decisão. Raul da Recreativa, com 12 gols, foi o artilheiro da competição.

Na sexta, dia 28, foi a vez da final da sub14, quando a Recreativa venceu a Escola Batista por 1 a 0. João Vitor, de pênalti, fez o gol do título da Recreativa. O artilheiro da competição foi Peterson, da Escola Batista,

com quatro gols.

Ao final dos jogos, os jogadores e membros de comissão técnica de todas as equipes receberam as respectivas medalhas de campeão e vice. Troféus foram ofertados aos finalistas, assim como aos principais goleadores de cada categoria. Parabéns a todos!

COM FRAGA E PIQUET NO PÓDIO, MITSUBISHI MOTORS REESTREIA EM BRASÍLIA COM VITÓRIA E POLE NA STOCK CAR



Brasília (DF), 29 de novembro de 2025 – Brasília voltou ao calendário da Stock Car após ausência de 11 anos, e voltou proporcionando uma corrida Sprint cheia de emoções. O sábado começou com a pole position de Nelsinho Piquet, que havia mais de 20 anos não pilotava pelos 5.321 metros do circuito que leva o nome de seu pai – e colocou a Mitsubishi na posição de honra do grid de largada.

E a corrida curta disputada na tarde deste sábado (29) teve vitória do líder do campeonato, revés do vice-líder e Piquet encaixando outro grande resultado ao fechar em terceiro lugar e subir novamente ao pódio.

Com a inversão dos 12 primeiros da classificação, Gaetano di Mauro largou em primeiro neste sábado. A liderança do vice-líder, entretanto, durou apenas alguns metros: uma quebra de cardã antes mesmo da primeira curva fez o piloto da Eurofarma RC abandonar a corrida. Os Eclipse Cross apareciam bem fortes na disputa. Ricardo Zonta tentava tomar a ponta de Gabriel Casagrande. O tricampeão escapou da pista em uma das tentativas de defesa e Zonta, a bordo do Mitsubishi #10, ascendeu à liderança.

A corrida teve voltas neutralizadas

pela intervenção do safety car, e quando a disputa foi retomada, no terço final da prova, ninguém ainda havia feito sua parada obrigatória – que só é válida sob regime de bandeira verde. Na segunda volta após a relargada, vários pilotos já foram aos boxes – Zonta daria mais uma volta, mas não deu tempo: uma forte batida entre Rafael Suzuki, Gabriel Casagrande e Enzo Elias (com o primeiro e o último indo parar nas barreiras de proteção) forçou nova entrada do carro de segurança a cinco minutos do final. A maioria conseguiu fazer sua parada antes da neutralização; quem iria esperar mais uma volta, não pôde realizar a parada, já que a corrida terminou sob bandeira amarela e os nove pilotos que não realizaram suas paradas obrigatórias (Zonta entre eles) foram automaticamente desclassificados.

Entre aqueles que haviam feito seu pit stop, Fraga, que havia largado em nono, era o primeiro colocado, e comemorou sua segunda vitória no ano – a primeira havia sido na abertura da temporada, em Interlagos. “Hoje foi sorte. Larguei de nono, estava em quarto e já seria um resultado maravilhoso. Infelizmente o Gaetano quebrou – o que para mim é bom, mas não é o que eu queria e nem é bom para a equipe. Quando percebemos que

o safety car seria acionado novamente, resolvi fazer o pit stop – da mesma maneira que fui prejudicado em Cuiabá, aqui foi o que me deu a vitória”, disse.

Foi também o décimo triunfo da Mitsubishi Motors na temporada. Uma conquista que deixou o vencedor mais emocionado que o normal. “Eu queria dedicar essa vitória ao meu filho Daniel, que hoje completa um ano de idade. A gente viaja muito, e só tenho a agradecer minha esposa, que é maravilhosa, e quero que meu filho se lembre, quando crescer, que o pai dele ganhou uma corrida no dia do aniversário de um ano dele”, emocionou-se o líder do campeonato, que agora chega a 842 pontos, 120 a mais que o ainda vice-líder Gaetano di Mauro.

A emoção entre os pilotos da Mitsubishi não se resumiu ao aniversário de um ano do filho de Felipe Fraga. Nelsinho Piquet, que havia mais de 20 anos não competia no autódromo de sua cidade, retornou em grande estilo, com pole position e já com um pódio na corrida sprint. “Nem se escrevessem essa novela daria para gerar tanta emoção. Estou sem palavras. Estar em casa depois de 20 anos e fazer uma pole aqui, eu não sei nem como descrever isso. Acho que significa mais do que as vitórias que eu conquistei neste ano”, comentou ao descer do carro no início da tarde depois de conquistar a pole – a quinta da marca dos três diamantes em 2025.

E tanto para Piquet como para o vencedor Fraga, um ponto em comum com a corrida principal de Cuiabá (MT) há duas semanas: as intervenções do safety car que prejudicaram a estratégia de parada, acabaram se provando benéficas na capital federal. “Não foi a corrida que a gente imaginava, com muitos safety cars, mas do mesmo jeito que em Cuiabá a gente se deu mal, aqui foi o contrário. Contamos um pouco com a sorte e, também, com a estratégia de parar cedo – porque esta é uma pista que proporciona

muitas disputas e também muitos riscos, por isso a chance de um safety car sempre é alta. Feliz por ser em Brasília, por estar com família e amigos. Mas amanhã é o grande dia”, falou Nelsinho, que larga em primeiro no domingo.

A Mitsubishi Motors ainda conquistou bons resultados na prova com os Eclipse Cross de Daniel Serra, quarto colocado, Felipe Baptista, décimo, Allam Khodair em 11º, seguido por Vicente Orige e Gianluca Petecof em 12º e 13º. A corrida principal, de 50 minutos mais uma volta, tem largada às 15h40 e transmissão ao vivo por Band, canais SporTV, RacerTV e pelo canal oficial da Stock Car no YouTube.

Resultado extra-oficial – Corrida Sprint

- (pilotos Mitsubishi)
1. Felipe Fraga (Eurofarma RC) – 13 voltas em 32min53s366
 3. Nelsinho Piquet (Scuderia Bandeiras Sports) – a 0s782
 4. Daniel Serra (Blau Motorsport) – a 1s470
 10. Felipe Baptista (CAR Racing KTF) – a 7s249
 11. Allam Khodair (Blau Motorsport) – a 9s173
 12. Vicente Orige (Scuderia Bandeiras Sports) – a 10s813
 13. Gianluca Petecof (CAR Racing KTF) – a 11s127

Programação em Brasília (DF) (sujeita a alterações no decorrer do final de semana)

- Domingo, 30 de novembro
- 10h50 – Stock Car Pro Series – Warm Up
 - 13h15 – Visitação aos boxes
 - 15h30 – Stock Car Pro Series – corrida principal (50 minutos + 1 volta)

Sobre a HPE Automotores

No mercado desde 1991, a HPE Automotores do Brasil é a representante oficial das marcas Mitsubishi Motors e Suzuki no País. Para a HPE, ser 4x4 é um estilo de vida.

FUTSAL SUB-16 DE ARTUR NOGUEIRA É CAMPEÃO DA SÉRIE OURO DO ADR FUTSAL

Equipe da ACEF venceu Aguai por 5 a 2 no Ginásio Maurício Sia neste domingo (30) e garantiu o título

A equipe de futsal Sub-16 da ACEF, representante de Artur Nogueira, conquistou o título da Série Ouro do Campeonato ADR Futsal, no último domingo (30), em um jogo emocionante no Ginásio de Esportes Maurício Sia. Diante da torcida, os nogueirenses superaram Aguai por 5 a 2 e fizeram a festa em casa.

Os gols da grande final foram marcados por Tiago (4 gols) — destaque da partida — e por Gustavo (1 gol). Também contribuíram para a conquista os atletas: Gabriel, Guilherme, João Lucas e Nicolas, que defenderam com garra as cores do município.

O prefeito Lucas Sia (PL) parabenizou os atletas e reforçou o compromisso da Prefeitura em fortalecer o esporte local. “Nossos jovens atletas são motivo de orgulho para a cidade. Essa conquista mostra a importância do investimento no esporte de base, que abre portas, transforma realidades e leva o nome de Artur Nogueira ao pódio. Continuaremos incentivando nossos talentos e ampliando oportunidades”, afirmou.

A ACEF conta com apoio da Prefeitura, por meio da Secretaria de Esporte e Lazer, que segue promovendo ações para incentivar a prática esportiva e o desenvolvimento dos atletas nogueirenses.

Secretaria de Comunicação



da Prefeitura de Artur Nogueira

Felipe Fraga vence corrida 40 da BRB Stock Car em Brasília

Líder do campeonato ampliou vantagem e deu passo importante rumo ao título. Arthur Leist foi o segundo, enquanto o terceiro nesta tarde, Nelsinho Piquet, vai largar da pole position na corrida principal neste domingo, a partir das 15h30

O automobilismo brasileiro venceu um sábado (29) histórico. Depois de pouco mais de 11 anos, aquela que é uma das suas principais praças voltou a receber uma prova da BRB Stock Car Pro Series. Reinagurado na última quinta-feira, o Autódromo Internacional de Brasília foi palco da 40ª corrida da categoria no Distrito Federal com a disputa da sprint válida pela 11ª e penúltima etapa da temporada 2025.

Em tarde marcada por várias intervenções do safety-car — o que mexeu de forma determinante nas estratégias dos pilotos e equipes —, Felipe Fraga (Eurofarma RC) comemorou a vitória e deu enorme passo para a conquista do bicampeonato.

Antes mesmo da largada, a comunidade da BRB Stock Car e do automobilismo recebeu notícias positivas. Bruno Baptista e João Paulo de Oliveira tiveram alta médica do hospital após acidente sofrido no treino livre 1 da etapa, na última sexta-feira.

Corrida mais curta do fim de semana, com 30 minutos mais uma volta, a sprint deste sábado em Brasília teve pouco tempo de pista com a bandeira verde em razão de intervenções do safety-car, acionados em razão de incidentes de pista. Tal cenário influenciou de forma determinante na campanha dos pilotos em razão da obrigatoriedade do cumprimento do pit-stop obrigatório.

Do meio para o fim da prova, o top-3 foi formado por Ricardo Zonta (RCM Motorsport), seguido por Julio Campos (Crown Racing) e o pentacampeão Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli). Esta foi a ordem de pista na bandeirada, mas os três, entre outros pilotos, foram desclassificados da corrida por não terem cumprido o procedimento obrigatório de pit-stop.

As punições alçaram o líder do campeonato de décimo para primeiro lugar, sendo declarado vencedor da corrida sprint em Brasília. Com mais 55 tentos anotados neste sábado, Fraga deu grande passo em direção ao seu segundo título na BRB Stock Car Pro Series. O segundo lugar ficou com o ascendente Arthur Leist (Crown Racing), enquanto o dono da casa, Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports) foi o terceiro em sábado iluminado. Correndo em casa, mais cedo, Nelsinho conquistou o Troféu Pole Position Snapdragon e vai largar na frente na corrida principal neste domingo, a partir de 15h30.

Ainda que seja líder do campeonato com vantagem robusta para o segundo colocado na tabela de pontos, o companheiro de equipe Gaetano Di Mauro — que largou na frente na sprint, mas abandonou ainda no início da prova —, foi somente a segunda vitória de Felipe Fraga na temporada, repetindo o feito alcançado na corrida de abertura do calendário, no mês de maio em Interlagos. O piloto do Tocantins chegou a 22 triunfos na categoria, superou Xandy Negrão e agora é o oitavo com mais primeiros lugares na BRB Stock Car.

Daniel Serra (Blau Motorsport) foi declarado quarto colocado, enquanto Denis Navarro (Full Time Cavaleiro) finalizou em quinto. Arthur Gama (Full Time Gazoo Racing) assegurou a sexta colocação, à frente de Zezinho Muggiati (CAR Racing Sterling) e Lucas Kohl (Scuderia Chiarelli). Envolvido em incidente com Rafael Suzuki e Enzo Elias, Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel) foi o nono e Felipe Baptista (CAR Racing KTF), o décimo.

Abre aspas — Duas semanas depois da primeira corrida noturna da história da BRB Stock Car, em Cuiabá, também marcada por reviravoltas em razão de intervenções do safety-car e mudanças nas estratégias dos pilotos, Fraga festejou neste sábado um triunfo que poderia ter vindo no Mato Grosso e, em lágrimas, se emocionou ao dedicar a conquista ao filho.

“Hoje foi sorte. Mesmo assim, fiz uma bela corrida. Estava em quarto na pista e assim já seria maravilhoso. E o mesmo safety-car que me ferrou lá em Cuiabá hoje me devolveu a vitória. Quero dedicar a vitória ao Daniel, meu filho, um aninho. Obrigado, Vanessa, por cuidar tão bem dele e da nossa família. Só tenho que agradecer-lhe por ser perfeita”, declarou o vencedor.

Segundo colocado, Arthur Leist ressaltou o momento em que fez seu pit-stop como chave para a conquista do seu quinto pódio no ano. “Muito feliz. Uma corrida diferente. Sabíamos que teria muita bandeira amarela, então a estratégia foi tentar parar na primeira volta. Paramos na primeira oportunidade. Méritos para a equipe, que entregou um carro sensacional e fez um pit-stop perfeito. Feliz com o campeonato que estamos fazendo. Depois de uma classificação não tão boa ficamos decepcionados, mas sabia que iria pra frente na corrida. Feliz com esses pontos, e amanhã, na corrida mais longa, vamos tentar lutar por mais pontos”, afirmou o gaúcho de Novo Hamburgo.

Um dos nomes do dia em Brasília, Nelsinho almeja dar um grande presente ao público da casa que vai acompanhá-lo em ação neste domingo. “De forma oposta ao que aconteceu em Cuiabá, onde tivemos safety-car e nos demos mal, aqui contamos com a sorte, e a estratégia foi importante ao parar cedo. Foi determinante para conseguir esse pódio. Feliz por estar em Brasília, com a família e amigos. Amanhã é o grande dia e está parecendo possível ser o Man of the Race da etapa”, disse Piquet Jr., que neste fim de semana corre com layout do carro e macacão especiais, estampados com símbolos da Capital Federal.

Rumo ao bi — Os 55 pontos marcados neste sábado fizeram Felipe Fraga saltar ainda mais na tabela de pontos do campeonato. O piloto da Eurofarma RC tem agora 842 no total, abrindo assim 120 de vantagem para Gaetano Di Mauro, que zerou na sprint.

Como amostra da grande temporada, Arthur Leist é o terceiro, com 651 tentos, nove à frente de Gabriel Casagrande, enquanto Nelsinho Piquet é o quinto, com 618, quatro a mais em relação a Enzo Elias. Thiago Camilo mantém o sétimo lugar, com 611, seguido por Guilherme Salas, que soma 602. Rafael Suzuki permanece em nono, com 555, e Julio Campos fecha o top-10 com 490.

GP BRB — A programação oficial válida pela 11ª e penúltima etapa da temporada 2025 será concluída neste domingo. Em fim de semana que representará também o desfecho do campeonato da Stock Light e da consagração do futuro campeão, a BRB Stock Car volta à pista pela manhã, às 10h50, com o warm up, treino de aquecimento que antecede a corrida.

Com Nelsinho Piquet na pole position, a realização da prova principal e mais longa da rodada de Brasília está marcada para 15h30, horário de Brasília. Depois desta corrida serão aplicados os descartes das cinco piores pontuações de cada piloto. Na sequência, todos os competidores com diferença menor que 137 pontos em relação ao líder do campeonato vão para a Super Final BRB, no fim de semana de 13 a 14 de dezem-

bro, no Autódromo de Interlagos, na condição de finalistas e candidatos ao título da temporada 2025.

A BRB Stock Car Pro Series tem transmissão ao vivo ao longo da temporada 2025 pelo canal oficial da categoria no YouTube, Band na TV aberta e canais SporTV e BandSports, emissoras por assinatura, além do canal Esporte na Band, também no YouTube.

BRB Stock Car Pro Series, temporada 2025

Etapa 11, GP BRB, Autódromo Internacional de Brasília (DF)

Corrida sprint, resultado final

1º - Felipe Fraga (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), 13 voltas em 32min53s366

2º - Arthur Leist (Crown Racing/Toyota Corolla Cross), a 0s397

3º - Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), a 0s782

4º - Daniel Serra (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), a 1s470

5º - Denis Navarro (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), a 2s260

6º - Arthur Gama (Full Time Gazoo Racing/Toyota Corolla Cross), a 3s347

7º - Zezinho Muggiati (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross), a 3s841

8º - Lucas Kohl (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker), a 5s036

9º - Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker), a 6s745

10º - Felipe Baptista (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), a 7s249

11º - Allam Khodair (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), a 9s173

12º - Vicente Orige (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), a 10s813

13º - Gianluca Petecof (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), a 11s127

14º - Thiago Camilo (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), a 12s841

Não completaram
Cesar Ramos (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), a 6 voltas

Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker), a 9 voltas

Rubens Barrichello (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), a 12 voltas

Gaetano Di Mauro (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), a 13 voltas

Excluídos
Ricardo Zonta (RCM Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross)

Julio Campos (Crown Racing/Toyota Corolla Cross)

Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker)

Felipe Massa (TMG Racing/Chevrolet Tracker)

Lucas Foresti (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker)

Ricardo Maurício (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker)

Atila Abreu (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker)

Rafael Reis (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross)

Helio Castroneves (A.Mattheis Motorsport/Chevrolet Tracker)

Rafael Suzuki (TMG Racing/Chevrolet Tracker)

Enzo Elias (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker)

Corrida principal (domingo), grid de largada*

1º - Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), 1min57s657

2º - Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker), 1min57s709

3º - Felipe Fraga (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), 1min57s855

4º - Felipe Massa (TMG Racing/Chevrolet Tracker), 1min57s858

5º - Rafael Suzuki (TMG Racing/Chevrolet Tracker), 1min58s393

6º - Julio Campos (Crown Racing/Toyota Corolla Cross), 1min58s522

7º - Lucas Foresti (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker),

1min59s222

8º - Felipe Baptista (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), sem tempo

9º - Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker), 1min58s521

10º - Ricardo Zonta (RCM Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), 1min58s535

11º - Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker), 1min58s631

12º - Gaetano Di Mauro (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), 1min58s637

13º - Rubens Barrichello (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), 1min58s656

14º - Ricardo Maurício (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker), 1min58s656

15º - Arthur Leist (Crown Racing/Toyota Corolla Cross), 1min58s718

16º - Rafael Reis (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross), 1min58s818

17º - Daniel Serra (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), 1min58s845

18º - Zezinho Muggiati (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross), 1min58s958

19º - Atila Abreu (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker), 1min59s199

20º - Arthur Gama (Full Time Gazoo Racing/Toyota Corolla Cross), 1min59s219

21º - Gianluca Petecof (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), 2min00s156

22º - Denis Navarro (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), 2min00s499

23º - Vicente Orige (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), 2min00s814

24º - Enzo Elias (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker), 2min00s841

25º - Cesar Ramos (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), 2min00s857

26º - Lucas Kohl (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker), 2min01s096

27º - Thiago Camilo (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), 2min01s101

28º - Helio Castroneves (A.Mattheis Motorsport/Chevrolet Tracker), 2min08s672

29º - Allam Khodair (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), sem tempo

GP BRB, programação em Brasília

Domingo, 30 de novembro
10h50 – BRB Stock Car Pro Series – Warm Up

11h40 – Stock Light – Corrida 2 (20 minutos + 1 volta)

12h20 – Stock Light – Corrida 3 (25 minutos + 1 volta)

13h15 – Visitação aos boxes

15h30 – BRB Stock Car Pro Series – corrida principal (50 minutos + 1 volta)

Classificação do campeonato*

1º Felipe Fraga, 842 pontos

2º Gaetano Di Mauro, 722

3º Arthur Leist, 651

4º Gabriel Casagrande, 642

5º Nelson Piquet Jr., 618

6º Enzo Elias, 614

7º Thiago Camilo, 611

8º Guilherme Salas, 602

9º Rafael Suzuki, 555

10º Julio Campos, 490

11º Ricardo Maurício, 485

12º Felipe Baptista, 458

13º Daniel Serra, 453

14º João Paulo de Oliveira, 445

15º Gianluca Petecof, 437

16º Atila Abreu, 432

17º Allam Khodair, 431

18º Cesar Ramos, 430

19º Rubens Barrichello, 425

20º Lucas Foresti, 407

21º Cacá Bueno, 385

22º Arthur Gama, 374

23º Felipe Massa, 359

24º Denis Navarro, 357

25º Bruno Baptista, 329

26º Ricardo Zonta, 319

27º Zezinho Muggiati, 286

28º Lucas Kohl, 236

29º Rafael Reis, 226

30º Helio Castroneves, 216

31º Vicente Orige, 183

32º Antonella Bassani, 25

*pontuação extraoficial

Piquet e Fraga mantêm Mitsubishi como protagonista em Brasília e marca já garante títulos

Brasília (DF), 30 de novembro de 2025 – A Mitsubishi Motors encerrou a penúltima etapa da Stock Car Pro Series reafirmando sua força na temporada que marca seu retorno à categoria. Na reinauguração, após 11 anos, do autódromo de Brasília (DF), Nelsinho Piquet conquistou uma vitória histórica no autódromo que leva o nome de seu pai, enquanto Felipe Fraga completou a dobradinha da marca com o segundo lugar. O resultado consolidou a Mitsubishi como protagonista do fim de semana, com novo pódio duplo e desempenho dominante dos Eclipse Cross em uma das etapas mais aguardadas do calendário.

Largando da pole position, Piquet controlou a prova de ponta a ponta, assegurando sua segunda vitória no ano e a 11ª da Mitsubishi no campeonato.

Em um fim de semana carregado de simbolismo, o piloto da Scuderia Bandeiras Sports celebrou a conquista em família e diante de um autódromo lotado. Para ele, vencer em casa, justamente na reabertura do circuito após mais de uma década fechado, tornou o momento ainda mais especial.

“A Scuderia Bandeiras entregou uma nave, hoje. Sem eles eu não estaria aqui. Obrigado, Mitsubishi. Parecia que (o carro) estava andando no trilho. Que máquina! Foi uma semana mágica, com a homenagem que fizemos a Brasília no nosso carro e macacão, com família e amigos aqui depois de termos tido a pista fechada por 11 anos. Reabrir tudo isso e inaugurar com pole e vitória vai ficar para sempre como um dos finais de semana mais especiais da minha vida, em toda a minha carreira. Definitivamente, se não for o melhor, é um dos melhores”, afirmou Piquet, que foi terceiro na corrida Sprint do sábado, de 30 minutos, antes de triunfar na principal.

“Essa corrida de 50 minutos para mim parece que durou cinco horas. A cada curva, cada freada, cada retomada, a minha concentração era muito grande, e a pressão também, de realmente querer entregar esse resultado para a cidade, para a equipe, para minha família e meus patro-

cinadores... Eu me cobrava muito. Obrigado a Brasília e todos os brasilienses, porque o autódromo estava lotado, foi muito legal”, disse.

Vencedor do sábado, Felipe Fraga cruzou a linha de chegada logo atrás do companheiro de marca. O líder do campeonato ampliou sua vantagem na classificação geral, mesmo com a aplicação dos descartes, e agora tem apenas Gaetano di Mauro como ameaça na disputa pelo título. Fraga soma 856 pontos, contra 742 do companheiro de equipe na Eurofarma RC - única dupla ainda com chances matemáticas na final de Interlagos.

“Final de semana incrível. Não esperava ter ido tão bem no sábado. E domingo foi maravilhoso, essa eu esperava ter ido bem. O Piquet estava muito rápido. Eu estava em terceiro, e minha equipe fez um pit stop maravilhoso que me possibilitou ganhar uma posição, então fiquei feliz com a dobradinha da Mitsubishi. O Nelsinho estava imbatível hoje e se eu terminasse no pódio eu estaria muito feliz, e foi o que aconteceu”, apontou Felipe, piloto do Eclipse Cross #88, e que somou 129 pontos somente no fim de semana de Brasília.

“Não posso reclamar de nada, porque eu queria abrir um ou dois pontos, e no fim das contas eu abri uma vantagem maior do que eu havia conseguido no ano todo. Não devo depender de tantos resultados, mas tudo pode acontecer. Temos de ter humildade, resiliência e sobretudo paciência”, comentou.

O domingo também confirmou a força coletiva da Mitsubishi na temporada. Com os pontos somados por Fraga e Di Mauro, a Eurofarma RC, uma das cinco equipes que usam o Mitsubishi Eclipse Cross, garantiu de forma antecipada o título de equipes – a marca dos três diamantes já garante, assim, o título de pilotos e de equipes.

Além da vitória de Piquet e do segundo lugar de Fraga, outros pilotos que competem com o Eclipse Cross se destacaram: Ricardo Zonta terminou em sexto, Felipe Baptista em oitavo, Gaetano di Mauro em décimo e Allam Khodair

em 15º. Gianluca Petecof foi o 17º, enquanto Daniel Serra completou com duas voltas a menos. Vicente Orige não terminou a prova.

A etapa de Brasília também marcou o momento em que o campeonato passou a considerar os descartes obrigatórios dos cinco piores resultados de cada piloto na temporada (exceto desclassificações e não-participações). Fraga, líder, foi o piloto que mais pontos excluiu (60), enquanto Di Mauro descartou 20 e Piquet, agora terceiro na tabela, abdicou de 32. Com isso, os três primeiros da tabela geral são pilotos Mitsubishi, reforçando a presença dominante da marca no campeonato.

A decisão da temporada 2025 será em Interlagos, nos dias 13 e 14 de dezembro, com 137 pontos ainda em jogo. Fraga chega à final com vantagem confortável, mas com o foco e a prudência de quem sabe que nada está decidido até a bandeirada. Piquet, agora terceiro colocado, já não tem chances matemáticas de título, mas chega embalado por um dos maiores momentos de sua carreira.

Resultado – Corrida Principal (BRASÍLIA - DF, etapa 11) (pilotos Mitsubishi)

1. Nelsinho Piquet (Scuderia Bandeiras Sports) – 26 voltas em 53min15248
 2. Felipe Fraga (Eurofarma RC) – a 2s050
 6. Ricardo Zonta (RCM Motorsport) – a 9s384
 8. Felipe Baptista (CAR Racing KTF) – a 9s510
 10. Gaetano di Mauro (Eurofarma RC) – a 10s170
 15. Allam Khodair (Blau Motorsport) – a 15s324
 17. Gianluca Petecof (CAR Racing KTF) – a 17s988
 23. Daniel Serra (Blau Motorsport) – a 2 voltas
- NC. Vicente Orige (Scuderia Bandeiras Sports) – não completou

Classificação do campeonato após 11 etapas: (com descartes aplicados) (Pilotos Mitsubishi em negrito)

1. Felipe Fraga – 856 pontos (descartou 60)
2. Gaetano di Mauro – 742 (descartou 20)
3. Nelsinho Piquet – 666 (descartou 32)
4. Arthur Leist – 649 (des-

- cartou 11)
5. Guilherme Salas – 640 (descartou 21)
6. Gabriel Casagrande – 626 (descartou 16)
7. Enzo Elias – 608 (descartou 18)
8. Thiago Camilo – 604 (descartou 20)
9. Julio Campos – 552 (descartou 2)
10. Rafael Suzuki – 539 (descartou 33)
11. Felipe Baptista – 490 (descartou 15)
14. Daniel Serra – 457 (descartou 6)
15. Allam Khodair – 456 (descartou 0)
16. Gianluca Petecof – 453 (descartou 3)
25. Ricardo Zonta – 353 (descartou 21)
26. Bruno Baptista – 325 (descartou 4)
31. Vicente Orige – 183 (descartou 0)

Stock Car Pro Series, temporada 2025*

- 1ª etapa: 4 de maio, Interlagos (SP)
 - 2ª etapa: 25 de maio, Cascavel (PR)
 - 3ª etapa: 8 de junho, Velopark (RS)
 - 4ª etapa: 20 de julho, Velocitta (SP)
 - 5ª etapa: 17 de agosto, Curvelo (MG)
 - 6ª etapa: 7 de setembro, Cascavel (PR)
 - 7ª etapa: 28 de setembro, Velocitta (SP)
 - 8ª etapa: 5 de outubro, Velocitta (SP)
 - 9ª etapa: 26 de outubro, Campo Grande (MS)
 - 10ª etapa: 16 de novembro, Cuiabá (MT)
 - 11ª etapa: 30 de novembro, Brasília (DF)
 - 12ª etapa: 14 de dezembro, Interlagos (SP)
- *sujeito a alterações

Sobre a HPE Automotores

No mercado desde 1991, a HPE Automotores do Brasil é a representante oficial das marcas Mitsubishi Motors e Suzuki no País. Para a HPE, ser 4x4 é um estilo de vida.

Para mais informações sobre a HPE Automotores, por favor, contate:

Daniela Soares:
daniela-integrar@hpeautos.com.br
Lucas Peetz:
lucaspereira@hpeautos.com.br



Histórico: Nelson Piquet Jr. vence GP BRB e recebe troféu das mãos do pai em Brasília

Com ritmo impressionante, o piloto da Scuderia Bandeiras alcançou triunfo especial correndo diante da família e de casa cheia no DF. Maior pontuador do fim de semana, Felipe Fraga vai para a Super Final BRB, em Interlagos, muito perto do bi, enquanto a Eurofarma RC garantiu, por antecipação, seu 13º

O Autódromo Internacional de Brasília entregou desfecho emocionante para o GP BRB, nome da 11ª e penúltima etapa da temporada 2025 da BRB Stock Car Pro Series, no apogeu da reinauguração de uma das principais praças do automobilismo brasileiro. Com grande público nas arquibancadas, a tarde deste domingo (30) foi de muita festa para a família Piquet. Nelsinho largou da pole position, liderou boa parte da corrida e completou a apoteose com vitória consagrada para arrancar muitos aplausos nas arquibancadas e emocionar o pai, o tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, que lhe entregou o troféu de vencedor no pódio no Distrito Federal.

A tarde também foi de glória para aquele que é o protagonista da temporada. Depois de vencer a corrida sprint do último sábado, Felipe Fraga fez corrida bastante segura após ter largado em terceiro e rumou para mais um pódio ao finalizar na segunda colocação.

Com 129 tentos somados no fim de semana, o piloto da Eurofarma RC conquistou o Troféu Man of the Race de maior pontuador da etapa, chegou a 856 — já com a aplicação dos descartes das cinco piores pontuações, prevista no regulamento desportivo de 2025 — e deu passo muito importante rumo ao bicampeonato.

A festa também foi de outro dos donos da casa em Brasília. Lucas Foresti (A.Mattheis Vogel) completou o pódio e vibrou muito por alcançar o feito diante da família e de amigos no Planalto Central. A corrida teve ainda Julio Campos (Crown Racing) na quarta colocação, seguido por Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports). Ricardo Zonta (RCM Motorsport) terminou em sexto, à frente de Felipe Massa (TMG Racing) e Felipe Baptista (CAR Racing KTF). Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli) cruzou a linha de chegada em nono e Gaetano Di Mauro (Eurofarma RC) foi o décimo.

Com presença do Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, o Autódromo de Brasília foi palco de momento especial pouco antes da largada quando o tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, pilotou um modelo Mini Cooper, puxando o grid da BRB Stock Car Pro Series, enquanto a Primeira Dama do Distrito Federal, Dra. Mayara Noronha Rocha, foi a convidada no carro-madrinha adiante no pelotão.

Quase uma hora depois, 'Nelsão' Piquet voltou à cena e protagonizou uma das grandes imagens do fim de semana ao entregar o troféu de vencedor ao filho no topo do pódio em Brasília.

Emoção no DF — Pole position, Nelsinho Piquet dominou as atenções da corrida desde o início. Com ritmo impressionante, o piloto da Scuderia Bandeiras Sports tratou de abrir vantagem considerável logo nas primeiras voltas e ainda encaixou sequência de voltas rápidas, refletindo a forte performance do seu Mitsubishi Eclipse Cross #33.

Depois da corrida sprint mexida pelas intervenções do safety-car, os pilotos adotaram a estratégia de fazer o procedimento obrigatório o quanto antes neste domingo. Quando restavam 23 minutos para o fim da prova, somente Felipe Baptista seguiu na pista sem a troca dos pneus e apostou numa estratégia diferente para sair de Brasília com sua primeira vitória no ano.

Naquele instante, Felipe Baptista liderava o pelotão com quase 40s de vantagem para Piquet Jr, enquanto Felipe Fraga era o terceiro, Felipe Massa, o quarto, e Guilherme Salas completava a relação dos cinco primeiros. Na luta pelo título e para levar a decisão para Interlagos, Gaetano aparecia em décimo lugar.

Mas toda essa diferença foi neutralizada quando Vicente Orige enfrentou problemas e ficou parado na pista, o que levou a direção de prova a intervir com o acionamento do safety-car. Felipe Baptista foi aos boxes para fazer seu pit-stop, e aí Nelsinho reassumiu de fato a liderança da corrida, com Felipe Fraga em segundo e Massa em terceiro a 15 minutos para o fim.

A relagada entregou um grande desfecho de prova a pouco mais de dez minutos para a bandeirada. Quem destoou foi novamente Nelsinho, que reforçou o ritmo impressionante para abrir vantagem diante do restante do pelotão. Pouco mais atrás, Fraga fez corrida segura para somar pontos importantes mesmo diante da pressão imposta por Massa nas voltas finais.

Sob aplausos do público nas arquibancadas, Nelsinho Piquet cruzou a linha de chegada e confirmou uma vitória consagrada em Brasília, emocionando o pai 'Nelsão'. Fraga confirmou o segundo lugar e a campanha positiva com dois pódios — vitória na sprint, no sábado — e a conquista do Troféu Vivo Man of the Race de maior pontuador do fim de semana.

No fim da prova, outro dono da casa completou o clima de festa em Brasília: Lucas Foresti superou Massa, finalizou em terceiro e reencontrou o caminho do pódio na BRB Stock Car.

A festa do pódio — "Não tem como pedir mais. Do jeito que a semana foi, homenagem, carro, macacão, nossa família aqui, numa pista que estava fechada há 11 anos, conseguir a vitória aqui... Definitivamente, se não foi o melhor, foi um dos meus melhores finais de semana na carreira. Essa corrida foi de 50 minutos, mas para mim parece que durou umas cinco horas. Minha concentração foi muito grande, mas a pressão também foi grande para entregar esse resultado para mim, minha esposa, minha família, meus patrocinadores... Estava me cobrando muito. Deu tudo certo, e muito obrigado a Brasília, aos brasileiros, por tudo, por esse autódromo lotado", comemorou Nelsinho Piquet, o dono do domingo no DF.

Felipe Fraga foi um dos grandes nomes do fim de semana e saiu de Brasília muito perto de confirmar o título nove anos depois da conquista da sua primeira taça de campeão da Stock Car. "O Nelsinho estava rápido demais, imbatível, parabéns a ele e a equipe. Mas hoje foi muito bom! A corrida foi longa demais. Deu tudo certo no fim de semana, estou muito feliz. Estamos com um bom quadro indo para Interlagos,

e agora é descansar uma semana, treinar e estar preparado para a final. Ainda tem duas corridas pela frente e tudo pode acontecer. Temos de ter muita humildade e paciência. Mas está perto", destacou.

Lucas Foresti também se emocionou pela conquista do resultado correndo em casa. "Difícil falar... ontem foi difícil, poderia ter ido ao pódio, mas disse: 'Nossa hora vai chegar'. Graças a Deus, deu terceiro lugar. Só posso agradecer ao Banco BRB, que sempre me apoiou, desde o começo. Subir ao pódio aqui é maravilhoso", comemorou o brasileiro, entre lágrimas.

Fraga e Gaetano finalistas; Eurofarma RC campeã — Na esteira dos resultados deste domingo, somente dois pilotos têm chances de conquistar o título da BRB Stock Car em 2025. A jornada quase perfeita de Felipe Fraga em Brasília o levou a um total de 856 tentos, já com o descarte das cinco piores pontuações (60 ao todo).

Gaetano Di Mauro continua na luta pelo seu primeiro título na BRB Stock Car. O companheiro de equipe de Fraga na Eurofarma RC somou 40 tentos no fim de semana e chega à decisão com um total de 742 tentos, descartando 20.

A vantagem do piloto do Tocantins, contudo, é bastante considerável: 114 pontos separam os dois parceiros do time chefiado por Rosineis Campos, o 'Meinha', que tem mais outro grande motivo para comemorar: a Eurofarma RC confirmou, por uma etapa de antecipação, a conquista do 13º título de campeã por equipes da BRB Stock Car. Com 1451 pontos após a aplicação dos descartes, o time baseado em Pinhais (PR) não pode mais ser alcançado pela segunda colocada, a Crown Racing, com ainda 261 tentos em jogo na etapa final do calendário.

No certame de pilotos, quem deu grande salto na tabela neste fim de semana foi Nelsinho Piquet, que agora é o terceiro colocado no campeonato com 666 tentos após os descartes, enquanto Arthur Leist é o quarto, com 649. Guilherme Salas aparece em quinto, com 640, seguido por Gabriel Casagrande, que agora soma 626. Enzo Elias é o sétimo da lista, com 608 tentos acumulados, à frente de Thiago Camilo, com 604. Julio Campos tem 552 e vai para a última etapa do ano em nono, e Rafael Suzuki fecha o top-10 do campeonato com 539 pontos válidos.

Pronta para coroar o grande campeão de 2025, a Super Final BRB será disputada no fim de semana de 12 a 14 de dezembro no Autódromo Internacional José Carlos Pace, em Interlagos, São Paulo.

BRB Stock Car Pro Series, temporada 2025
Etapa 11, GP BRB, Autódromo Internacional de Brasília (DF)
Corrida principal (domingo), resultado final*

1º - Nelson Piquet Jr. (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), 26 voltas em 53min15s248
2º - Felipe Fraga (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), a 2s050
3º - Lucas Foresti (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker), a 4s994
4º - Julio Campos (Crown Racing/Toyota Corolla Cross), a 7s429
5º - Guilherme Salas (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker), a 7s943
6º - Ricardo Zonta (RCM Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross),

a 9s384
7º - Felipe Massa (TMG Racing/Chevrolet Tracker), a 9s409
8º - Felipe Baptista (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), a 9s510
9º - Cacá Bueno (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker), a 9s823
10º - Gaetano Di Mauro (Eurofarma RC/Mitsubishi Eclipse Cross), a 10s170
11º - Átila Abreu (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker), a 10s677
12º - Rubens Barrichello (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), a 11s447
13º - Ricardo Maurício (Valda Cavaleiro Sports/Chevrolet Tracker), a 11s747
14º - Arthur Gama (Full Time Gazoo Racing/Toyota Corolla Cross), a 12s809
15º - Allam Khodair (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), a 15s324
16º - Cesar Ramos (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), a 16s437
17º - Gianluca Petecof (CAR Racing KTF/Mitsubishi Eclipse Cross), a 17s988
18º - Rafael Suzuki (TMG Racing/Chevrolet Tracker), a 19s357
19º - Zezinho Muggiati (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross), a 20s211
20º - Thiago Camilo (Ipiranga Racing/Toyota Corolla Cross), a 20s883
21º - Enzo Elias (Scuderia Bandeiras/Chevrolet Tracker), a 21s944
22º - Rafael Reis (CAR Racing Sterling/Toyota Corolla Cross), a 22s432
23º - Daniel Serra (Blau Motorsport/Mitsubishi Eclipse Cross), a 2 voltas
24º - Arthur Leist (Crown Racing/Toyota Corolla Cross), a 4 voltas
25º - Denis Navarro (Full Time Cavaleiro/Toyota Corolla Cross), a 4 voltas

Não completaram
Vicente Orige (Scuderia Bandeiras Sports/Mitsubishi Eclipse Cross), a 10 voltas
Lucas Kohl (Scuderia Chiarelli/Chevrolet Tracker), a 13 voltas
Helio Castroneves (A.Mattheis Motorsport/Chevrolet Tracker), a 14 voltas
Gabriel Casagrande (A.Mattheis Vogel/Chevrolet Tracker), a 18 voltas
*resultado extraoficial

Classificação do campeonato após 11 etapas (após descartes)*
1º Felipe Fraga, 856 pontos
2º Gaetano Di Mauro, 742
3º Nelson Piquet Jr., 666
4º Arthur Leist, 649
5º Guilherme Salas, 640
6º Gabriel Casagrande, 626
7º Enzo Elias, 608
8º Thiago Camilo, 604
9º Julio Campos, 552
10º Rafael Suzuki, 539
11º Felipe Baptista, 490
12º Ricardo Maurício, 472
13º Lucas Foresti, 461
14º Daniel Serra, 457
15º Allam Khodair, 456
16º Gianluca Petecof, 453
17º Cesar Ramos, 452
18º Rubens Barrichello, 448
19º Felipe Massa, 447
20º João Paulo de Oliveira, 443
21º Átila Abreu, 432
22º Cacá Bueno, 413
23º Arthur Gama, 397
24º Denis Navarro, 360
25º Ricardo Zonta, 353
26º Bruno Baptista, 325
27º Zezinho Muggiati, 301
28º Rafael Reis, 237
29º Lucas Kohl, 234
30º Helio Castroneves, 216
31º Vicente Orige, 183
*pontuação extraoficial

MBR encerra 2025 e consagra os seus campeões



Decisão em Londrina levou todas as categorias ao limite e definiu os títulos na MBR 1.6 de Gustavo Magnabosco, Raphael Futsuki, e na MBR 2000 de Henrique Basso/Gustavo Magnabosco, Rodrigo Elger e André Jacob □ muitos deles só confirmados na última bateria de um domingo de disputas intensas

Londrina (PR) - Este domingo (30) com temperaturas elevadas encerrou a temporada 2025 do Campeonato Marcas Brasil Racing (MBR) e entregou exatamente o que se espera de uma grande final: corridas eletrizantes e estratégias levadas ao limite. Isto porque a disputa chegou às últimas baterias ainda com o resultado do ano indefinido em todas as categorias.

Ao final das baterias, no Autódromo Internacional Ayrton Senna, em Londrina (PR), a temporada coroou Gustavo Magnabosco como tricampeão da MBR 1.6 Super, enquanto Raphael Futsuki levou o título da Elite. Na MBR2000, o título inédito da categoria para Gustavo Magnabosco - aqui em dupla com Henrique Basso - garantiu o troféu da classe A, e Rodrigo Elger confirmou a conquista da classe B.

Veja como cada um deles chegou a este resultado ao longo das quatro baterias do dia:

Corridas 3 – MBR 1.6 abre o domingo e mantém a disputa em aberto

A Corrida 3 teve início com a bateria da MBR 1.6, às 9 horas, mantendo a tensão da briga pelo título. Na Super, Gustavo Magnabosco (VW Gol #63, Sergio Ferrari Racing), largando na pole do grid, sustentou a posição até a bandeirada final, vencendo em 23m54s285. "Sabemos que corrida só termina depois da bandeirada. Mas estou preparado para disputar o título. O condicionamento físico está legal. O calor está dificultando, mas dificulta para todos. Então, vamos firme ainda.", declarou o dono do VW Gol #63.

Na Elite o cenário foi idêntico. Rafael Futsuki (VW UP #777, Cesinha Competições) largou na primeira fila, ao lado de Magnabosco, e se manteve na frente até a bandeirada final. O piloto começou a etapa com apenas dois pontos de vantagem na tabela do campeonato e chegou em Londrina disposto a vencer. Fez os melhores tempos em todos os treinos e venceu as corridas do sábado e esta primeira do domingo. "Mais uma vitória. E vamos para a última

corrida, para terminar o campeonato. Fizemos uma boa revisão ontem e o carro tá perfeito. Tomara que continue assim.", observou.

Mas se os vencedores ficaram relativamente tranquilos à frente, o cenário foi diferente nas demais posições, em que os todos buscavam mais pontos para o campeonato. Pegas homéricas entre Richard Heidrich Jr (Fiat Uno #16, Mig Motorsport) e Nathan Sperafico (VW Gol #27, Sergio Ferrari Racing) e entre Eduardo Pavelski, S, (VW Gol #21, Sergio Ferrari Racing) e Gabriel Ymagava (VW Polo #48, Ymagava Racing) deram o tom da disputa.

Em seguida, foi a vez da MBR2000 entrar na pista para a Corrida 3. A inversão entre os seis primeiros embaralhou o início da prova e transformou a bateria em uma corrida de leitura e estratégia.

Na classe B, Junior Helte (Chevrolet Onix #45, JW Motorsport) assumiu a liderança e administrou a pressão até receber a bandeirada em 24m19s035, à frente dos pilotos da categoria A. Foi sua terceira vitória no fim de semana que marcou seu retorno ao campeonato, após um acidente o manter fora das corridas por algumas etapas. "Só tenho a agradecer à equipe JW por esse final de semana incrível na inauguração de um carro sensacional. São duas temporadas em que venho evoluindo e agora posso dizer que eu estou começando a ficar pronto no meio dessa turma", comentou.

Na classe A, Gustavo Magnabosco, dupla de Henrique Basso (Chevrolet Onix #17, Roger Preparações), largou da terceira fila e terminou em primeiro na categoria. Com o resultado, a dupla finalizou a corrida com a garantia antecipada do título de campeões do MBR2000 A.

"Tivemos um acidente na etapa de Cascavel e tivemos que reconstruir o carro e por isso andamos com um carro diferente em duas etapas. Então para nós foi um ano bem desafiador, mas muito positivo. Tenho que agradecer a todo time Roger, que não mediu esforço para nos entregar um carro competitivo. Mas é na dificuldade que encontramos superação e força. E a dupla também deu muito certo. Eu e Henrique formamos uma dupla bem consistente e isto foi importante", pontuou.

Na Sênior, Gerson Marek (VW Gol #422, Cesinha Competições) conquistou sua primeira vitória do ano, já em sua temporada de estreia no

Campeonato MBR. "Comecei neste ano. Não tinha experiência nenhuma e estou conseguindo acompanhar a turma. Estou correndo 'em casa', com a família nesta primeira vitória. É tudo de bom. Tenho de agradecer à minha família e à equipe", comemorou.

Corrida 4 – Últimos metros definem vencedores e títulos

Com pista quente – média de 34 graus celsius - e clima de decisão, a Corrida 4 reuniu os elementos característicos de uma final. A programação começou novamente com a bateria da MBR 1.6.

Na Super, Gustavo Magnabosco se sagrou tricampeão da MBR1.6 Super, em uma temporada disputadíssima em que o resultado só definiu na última bateria do ano. "É o quinto título que eu tenho ao lado desse carro, a terceira na MBR. E terminar a temporada com uma vitória é algo muito gratificante. E o trabalho de anos que vem dando certo, eu como piloto, a equipe, o Felipe Lobo como coach, a família e os amigos torcendo. O MBR está em um crescimento fantástico e eu me orgulho também de todo esse time que vem fazendo bonito, com um campeonato que está evoluindo ano a ano", declarou, emocionado.

Na Elite, Futsuki se sagrou o grande campeão da temporada 2025, depois de três vitórias consecutivas no fim de semana. A solidez de seus resultados lhe garantiu a taça mesmo não tendo completado todas as voltas da corrida 4, devido a problemas no motor do VW Up #777.

"Não consegui uma vitória na última corrida, mas foi um ano muito bom, de muita evolução. Estou andando junto com os grandes e estou muito feliz", confessou o dono da taça do campeonato. E na corrida, Natan Sperafico (VW Gol #27, Sergio Ferrari Racing) confirmou a vitória. "Fico muito feliz de poder ficar na história do campeonato dos 1.6 como o último vencedor de uma bateria na Elite", celebrou Sperafico.

Encerrando o domingo no início da tarde, a MBR2000 voltou à pista para a última prova do ano, valendo os metros finais da temporada.

Na classe A, Henrique Basso assumindo o volante do Chevrolet Onix #17 largou na terceira fila, por causa da inversão de grid. Mas logo alcançou a frente do pelotão e venceu a bateria garantindo à dupla Basso/Magnabosco o título de campeã da temporada 2025 do MBR2000 A,

já no ano de estreia tanto de Basso quanto da categoria MBR2000. "Trabalhamos o ano inteiro, nós e toda a equipe Roger. Nós não conseguiríamos sem um suporte tão grande assim da equipe", observou Basso. Com o resultado da dupla, Magnabosco saiu de Londrina com mais duas taças para a coleção: a do MBR2000A e do MBR1.6 Super.

Na classe B, Rodrigo Elger (Chevrolet Onix, Cacá Competições) se sagrou campeão da temporada. "Nem estou acreditando ainda. Sempre falei para toda a equipe e para minha família que seria impossível. Mas viemos batalhando e as coisas foram acontecendo. Viemos construindo o resultado. Mesmo as últimas etapas não ter sido boas, tínhamos construído uma vantagem que conseguimos usar nesse final de semana. Estou feliz demais", confessou o dono da primeira taça da MBR2000 B.

Mas na corrida de fechamento da etapa, Junior Helte confirmou o ritmo forte das baterias anteriores e encerrou o dia completando a quarta vitória do fim de semana. "Foi um final de semana daqueles perfeitos: vitórias em todas as corridas na categoria B, sendo uma na geral. Fui só acompanhando o ritmo do pessoal da frente. Vamos para 2026 agora.", adiantou Helte.

Na Sênior, André Jacob (VW Up #38, Cesinha Competições) manteve constância desde a largada e administrou a vantagem construída ao longo da prova para finalizar no topo como campeão Sênior da bateria e do campeonato. "Quero agradecer a Deus, à equipe e à minha família, que me apoia. Gosto muito daqui do MBR e pretendo no ano que vem continuar trabalhando, me divertindo junto dos companheiros e tentando fazer o melhor que posso. Foi gratificante chegar ao final do campeonato e conseguir mais um título", concluiu o veterano das pistas.

Fechamento da temporada

A temporada 2025 chega ao fim após seis etapas — Campo Grande, Cascavel, Guaporé, Tarumã, novamente Cascavel e, agora, Londrina — em um calendário que registrou evolução técnica, grids cheios e melhoria operacional. A criação das categorias MBR2000 A e B se confirmou como um acerto, ampliando a competitividade e oferecendo espaço para desenvolvimento de pilotos e equipes.

O ano também consolidou o processo de profissionalização da modalidade, refletido no nível das preparações, no padrão das disputas e na consistência do trabalho das equipes. O MBR 2025 encerra um ciclo em ascensão, com perspectivas ainda mais altas para 2026.

"Estamos super felizes, porque decidimos os campeões da temporada na última bateria. Isto demonstra a competitividade do campeonato. E a maior novidade para a próxima temporada é que o MBR fará parte do calendário da Fórmula Truck. A gente vem tentando isso desde 2023. E eu não tenho dúvida que a Fórmula Truck é o evento que mais leva público para os autódromos do Brasil hoje. Estamos muito orgulhoso de fazer parte desse calendário. Vamos correr com eles seis das nove etapas do ano e nesta semana vamos divulgar outras novidades no nosso calendário", afirmou Guilherme Bonato Deczka, diretor da Marcas Brasil Racing.

O Campeonato MBR 2025 conta com patrocínio de Scherer Autopeças e Speedmax, além dos fornecedores oficiais Zanollo, RCP Racing/Sparco e NORPAVE VW.